QUDRAGÉSIMA QUINTA AULA

NAIADES

Salve Deus!

A sintonia burlou o espaço e eu fui atingido em cheio pela vibração de um campo distante, o mundo de Náiades. Eu não sei bem dizer se era deste mundo ou do Rei Náiades, inimigo do Rei Leônidas.

Tentei ir e já eram quase 5 horas da madrugada e eu não conseguia me desligar. O portal se abriu com um longo silvo, olhei através dele e dois olhos despertaram em minha visão. Os olhos que tudo vê se fecharam novamente e eu fiquei triste, pois estava preso na minha dimensão.

Náiades era Rei de Atenas pai de Policena que repousa sobre as ondas dos grandes mares. Esta sintonia que me chegou do espaço espiritual me trás duvidas de não saber distinguir os fatos evidenciados. Se for do mundo de Náiades eu vejo um belo amanhecer de conquistas e realizações, mas se for pela presença do Rei teremos um aperto na missão. O combate sempre foi aberto e não distante de nós as efêmeras passagens dos reis mais convictos de suas vidas. Reis bons, reis tiranos, reis dos céus e da terra e do homem perdido em suas indecisões.

Viver este dilema sem conhecer a verdade nos trás o dissabor da nossa cultura ainda medieval, arcaica e devastadora do pensamento. Saber que todos são cumplices desta evolução não deixa rastros de exatidão das participações do mestrado. Vejam que o vale atrai os que tiveram ligações remotas com suas histórias de vida. A verdadeira ciência do doutorado sem canudo. Aqui todos são do mesmo caminho, uns mais esclarecidos e outros menos, mas estão lado a lado emitindo o aroma das matas frondosas.

O mundo de Náiades é um campo espiritual bem próximo da terra. Lá eles podem até sentir o aroma de nosso planeta. Vivem a se amar e esperam os últimos retoques da libertação dos elos que ainda resistem em se manterem presos as suas involuções. É onde uma alma gêmea fica estacionada esperando o seu par seguir a sua jornada. São eternos casais que vivem a se amarem.

Eu precinto que vamos ter decisões de grande monta na nossa árdua tarefa de estudar. Temos que nos preparar mais para enfrentar os desajustes que estão chegando a este planeta. A terra caminha hoje cega por noticias do além-cosmo esquecendo-se do canal sensorial de ligação temporal dos mundos de Deus. É muito fácil viver esta terra no sentido figurativo do homem sem esperança, mas como é difícil quando se encontra respostas, porque ninguém as quer ouvir. Todos procuram e quando as tem fecham seus olhos, seus ouvidos e emudecem.

O nosso templo de amor e conquista nos impulsa para a nova era, mas quem chegar até este momento será despido de sua ideologia cármica e passará a viver do que lhe resta do seu quinto ciclo. Foi então que Jesus pediu ao seu irmão espiritual, hoje Pai Seta Branca, o grande Simiromba de Deus, a vinda deste conhecimento além-eternidade para abastecer os corações aflitos por noticias. As portas se abriram, digo, os portais, o homem se deliciou do conhecimento, mas o tempo ruminando suas magoas o prendeu novamente na sua esfera mediúnica e não despertando mais seus ideais converteu-se em um análogo. Semelhante atrai semelhante. As energias são cotadas em formas de vibração, cor e dissipação. Os seres se ajustam conforme o padrão que se altera de coração para coração. Se um mundo desperta as energias luminosas ali só ficarão aqueles que se adaptam a esta luminosidade. Se outro mundo está no lusco-fusco, só ficarão os mesmos que tem esta ausência da luz. O que eu digo é que: O bom se atrai e o mau também.

A cegueira dos espíritos em ficar rodando sobre seus pés não desperta para a sublime mensagem do astral. Vejam, aqui no nosso templo são muitos poucos que trabalham, porque é exatamente estes médiuns que estão na mesma harmonia. Existe um significado, preparação e conhecimento. Quem não quiser largar do seu cajado de madeira não consegue ultrapassar a si mesmo na sua estrada. Ele sempre irá caminhar sobre os escombros. Nós não estamos preocupados com quantidade, mas sim com qualidade. Um mestre bem harmonizado vale por mil, e mil desarmonizados não fazem o que um harmonizado faz.

A luz do amanhecer ofusca a visão dos espíritos e eles chegam com o brilho do espelho. Fazem suas iniciações, recebem o canudo de Seta Branca, mas não plantam a semente vindoura de bons fluidos. Jogam entre pedras, nos espinhos e no mato. Como uma semente pode vingar se ela foi plantada em terra seca. O sol e a lua representa o ciclo iniciático da terra que eleva no sentido das profecias. Tivemos muitos profetas e poucos seguidores.

Mundo de Náiades ou Rei Náiades.

Veja se no despertar de sua consciência você se descobre neste turbilhão de encontros e desencontros. Eu não consegui saber e vou especular por ai até que a resposta me chegue e contemple a minha missão de conhecer. O conhecer é livre e todo aquele que deseja resposta a terá.

Boa sorte a todos!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

04.12.2015